

ENEZIEL ANDRADE

A obra definitiva de Cristo

PÁGINA 9



CULTURA & ARTES

Livro resgata relatos de cristãos que enfrentam a perseguição e a morte

PÁGINA 11



THIAGO TITILLO

A mulher e o sacerdócio no Antigo Testamento

PÁGINA 9



IMPRESSOS

JORNAL NOVAS

PUBLICAÇÃO MENSAL DO MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

Fundado em 15/08/1990 | Ano XXXI | Nº 349 | Abril de 2021 | R\$ 3,00 | Assinaturas: 21 2516-6080

CRISTIANISMO E SOCIEDADE



A PANDEMIA da Covid-19 que já causou a morte de mais de três milhões de pessoas no mundo (dados de 28/04/2021), alterou completamente a realidade global e ainda gera perplexidade em todos os segmentos da sociedade: líderes governamentais, cientistas das mais diversas especialidades, empresários, líderes religiosos e filósofos de todas as correntes de pensamento. Medidas radicais como o 'lockdown' que esvaziou até as famosas praias do Rio de Janeiro, toque de recolher, paralisação do sistema de transportes públicos entre outras vem sendo adotadas em todo o mundo, embora não tenham alcançado o êxito esperado. Para saber o que pastores, líderes de ministérios e membros das igrejas cristãs estão pensando (e fazendo) em relação aos impactos da pandemia, o Jornal Novas preparou um roteiro de perguntas e as respostas estão reunidas numa ampla e instigante matéria, publicada nas PÁGINAS 5,6 e 7. Confira!

Líderes cristãos analisam os impactos da pandemia da Covid-19

APERFEIÇOAMENTO DE LÍDERES

Cursos para Líderes em duas edições, no Rio

PÁGINA 3

POLÍTICA E SOCIEDADE

Alerj instala Frente Parlamentar da Família

PÁGINA 8

PANORAMA EVANGÉLICO

Visão Mundial e Amgen distribuem kits de higiene

PÁGINA 10

JONATAS NASCIMENTO

jonatasnascimento@hotmail.com
WhatsApp: (21) 992471227



QUANDO ORGANIZAR JURIDICAMENTE UMA IGREJA?

A multiplicação de templos em solo brasileiro é exponencialmente maior do que em qualquer lugar do mundo. Embora não confirmada pelo IBGE, há quem diga que nasce uma nova igreja a cada hora no Brasil.

Em primeiro lugar, toda organização religiosa estabelecida no Brasil precisa ser legalizada.

Necessário esclarecer que este assunto precisa ser desdobrado em dois pontos, salientando-se que conceitualmente organização religiosa refere-se a templos de qualquer culto (igrejas, catedrais, mesquitas, sinagogas, centros espíritas etc).

Primeiro ponto: Em princípio, toda organização religiosa estabelecida em solo brasileiro deve ser legalmente constituída, ou seja, deve se regularizar junto aos órgãos competentes para funcionar. Isto é norma. Existe previsão legal não somente na Constituição Federal, mas também em outros diplomas legais.

O Código Civil, por exemplo, em seu art. 45, dispõe que "Começa a existência legal das pessoas jurídicas de direito privado com a inscrição do ato constitutivo no respectivo registro, precedida, quando necessário, de autorização ou aprovação do Poder Executivo, averbando-se no registro todas as alterações por que passar o ato constitutivo. Parágrafo único. Decai em três anos o direito de anular a constituição das pessoas jurídicas de direito privado, por defeito do ato respectivo, contado o prazo da publicação de sua inscrição no registro".

Em seguida, no artigo 46, são estabelecidos os requisitos que devem conter o registro, sob pena de nulidade. Vejamos:

I – a denominação, os fins, a sede, o tempo de duração e o fundo social, quando houver;

II – o nome e a individualização dos fundadores ou instituidores, e dos diretores;

III – o modo por que se administra e representa, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;

IV – se o ato constitutivo é reformável no tocante à administração, e de que modo;

V – se os membros respondem, ou não, subsidiariamente, pelas obrigações sociais; e

VI – as condições de extinção da pessoa jurídica e o destino do seu patrimônio, nesse caso.

Segundo ponto: A Receita Federal do Brasil, através da Instrução Normativa nº1.897, de 27 de junho de 2019, contemplou os estabelecimentos de organizações religiosas que não tenham autonomia administrativa ou que não sejam gestores de orçamento, dispensando-lhes da obrigação de se inscreverem no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Na prática, a partir de agora, os estabelecimentos de organizações religiosas, identificados como congregações ou filiais, poderão funcionar sem CNPJ próprio, desde que não tenham autonomia administrativa ou que não sejam gestores de orçamento.

Neste caso, devem se manter sob a tutela de outro ministério já organizado para igualmente contabilizar as suas receitas e despesas e eventualmente responder civil e criminalmente por eventuais demandas.

Empresário contábil, graduado em Letras, Recursos Humanos e Direito; membro da Comissão do Terceiro Setor do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro; especialista em Contabilidade Eclesiástica; Diretor do Espaço Contábil, com sede em Duque de Caxias-RJ; apresentador do quadro "Por dentro da lei" no programa Reencontro pela TV Brasil; autor do livro Cartilha da Igreja Legal. E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com - WhatsApp: (21) 99247-1227.

Política & Sociedade



CERIMÔNIA DE FORMATURA do Curso de Jornalismo Empresarial, na modalidade presencial, realizado em 2018 e celebrada na Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro

ABME lança Curso de Jornalismo Empresarial em plataforma EAD

Com mais de 300 alunos formados em suas edições presenciais, o Curso de Jornalismo Empresarial da ABME é uma excelente oportunidade para profissionais que buscam agregar valor às suas carreiras

DA REDAÇÃO

Com sete módulos desenvolvidos por professores qualificados e atuantes no mercado de comunicação atual, o Curso de Jornalismo Empresarial da ABME ganha uma nova opção de formato: a partir de primeiro de junho estará disponível também na modalidade EAD (Ensino à Distância).

Entre os alunos formados pelo sistema presencial, já é possível destacar profissionais que conquistaram novos espaços no mercado de comunicação: eles estão em publicações como a "Aviation Wiki", "Aerotudo" ou empresas como a que foi criada por ex-alunos com os recursos e a capacitação obtida no Curso.

Conteúdo relevante – Os sete módulos do Curso tratam de temas como Assessoria de

Imprensa, Administração de crises da imagem, Comunicação Empresarial, Gestão de Mídias Sociais, Inglês Instrumental, Português Instrumental e Produção de Conteúdo que são ofertados por meio de Apostilas, vídeos e áudios.

Destinado a pessoas que atuam ou que querem ingressar no setor de Comunicação, o Curso, que tem duração de 50 horas/aula oferece aos interessados em aprimoramento ou capacitação profissional, a possibilidade de alcançar objetivos como: conquistar o preparo para colaborar com êxito no crescimento, divulgação e propagação da imagem e comunicação da empresa onde atua; estar em condições para, de forma assertiva, apresentar o melhor conteúdo ao público-alvo da empresa; ter o preparo para saber como escolher a melhor argumentação em si-

tuações de conflito, com o uso das técnicas mais adequadas, entre outros.

Para se inscrever – As matrículas estão abertas para pré-inscrição e quem se inscrever até o dia 27 de junho terá um

desconto de 65% sobre o valor do Curso que é R\$ 750,00. Para quem aproveitar esta promoção o Curso poderá ser feito por apenas **R\$ 262,50**. Faça agora a sua pré-inscrição em www.abmecursos.com.br.

SOBRE A ABME

Criada em junho de 2013 ABME é uma associação que tem entre os seus filiados emissoras de TV, rádios, jornais, revistas, veículos eletrônicos e digitais sediados no Brasil.

Presidida pelo Jornalista Orli Rodrigues, a ABME tem, em seus propósitos, a finalidade de congregar os veículos atuantes na mídia evangélica brasileira e os seus profissionais, de modo a criar oportunidades de intercâmbio e troca de experiências, qualificação permanente e, ainda, servir ao país, pelos meios a seu alcance para observância dos dispositivos da Constituição do Brasil que asseguram a liberdade expressão e de pensamento.

PARA FALAR COM A ABME
Sandro Genaro, Diretor Executivo
Cel: 21 97273-3383
E-mail: executivo@abme.com.br

15 MAI 2021

CURSO PRESENCIAL
VAGAS LIMITADAS



CURSO
Gerção
CONNECTADA

para **LÍDERES**
de **JUVENTUDE**

Horário:
De 8h30 às 17h
Inclui: Apostila,
Coffee Break e
Certificado

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ



INSTITUTO BÍBLICO
DE BRASIL



Ministério Vida Radiante | Capacitação de Líderes



GRUPO DE PARTICIPANTES de uma das edições do Curso Líderes Comprometidos, realizada em 2018, com apoio da Igreja Batista Central de Santa Cruz, Zona Oeste do Rio de Janeiro, liderada pelo Pr. Marco Antônio de Lima.

Duas oportunidades imperdíveis!

O Ministério Vida Radiante disponibiliza duas oportunidades para os líderes que querem ampliar os seus horizontes e descobrir novas possibilidades de servir com excelência: o Curso Geração Conectada, programado para acontecer no dia 15 de maio e o Curso Líderes Comprometidos que será ministrado no dia 5 de junho.

Líderes de Ministérios com Juventude (adolescentes e jovens) e dos diversos Ministérios na igreja têm mais uma oportunidade para aperfeiçoamento, aprofundamento ou para uma melhor identificação da sua missão: o Ministério Vida Radiante programou a realização de mais uma edição dos cursos **Geração Conectada** e **Líderes Comprometidos** que acontecem nos dias 15 de maio e 5 de junho respectivamente.

Com apoio de recursos de multimídia, os cursos serão ministrados com base em uma apostila robusta, dinâmicas, vídeos e apresentações em tela. Cada aluno receberá, além da apostila, caneta, material para anotações e certificado de participação.

Usando as confortáveis instalações do Centro Cultural da Bíblia, situado na Rua Buenos Aires, 135, no Centro do Rio de Janeiro, os Cursos já estão recebendo inscrições (veja as dicas abaixo) e, para caravanas (seis ou mais de seis pessoas por igreja) há um desconto de 10% no valor das inscrições. Para receber a nossa equi-

pe – A agenda do Ministério Vida Radiante está aberta para atender aos convites de igrejas, associações, convenções, sínodos e presbitérios que queiram disponibilizar esta oportunidade de crescimento para os seus líderes. Para tanto, basta ligar ou enviar uma mensagem para 21 98509-7276 (WhatsApp) ou para eventos@juventudecrista.com.br.

pe – A agenda do Ministério Vida Radiante está aberta para atender aos convites de igrejas, associações, convenções, sínodos e presbitérios que queiram disponibilizar esta oportunidade de crescimento para os seus líderes. Para tanto, basta ligar ou enviar uma mensagem para 21 98509-7276 (WhatsApp) ou para eventos@juventudecrista.com.br.

ALGUNS TESTEMUNHOS DE QUEM JÁ PARTICIPOU DOS CURSOS DO MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

“O trabalho proposto no curso é incrível. Não traz uma “fórmula mágica”, mas um passo a passo a ser construído, tendo como base as necessidades da igreja e da juventude”.

“Gostei bastante. Esclareceu muitas coisas. Encaro esse curso como uma oportunidade que Deus me proporcionou. Quero dar continuação a esse estudo na igreja na qual eu congrego”.

“Excelente curso sobre reformulação do trabalho com jovens. Bom material e boa dinâmica do palestrante. Gostei da abertura para bate-papo e para compartilhamento das experiências. Conteúdo bem atualizado. Ofereceu ótimas ideias e ponto de partida”.

“O curso está sendo uma bênção na minha vida, pois estou tirando todas as dúvidas. Continue com esse propósito. Deus abençoe sua vida.”

“Avalio como forma positiva a dinâmica apresentada, o material fornecido, bem como o conteúdo (material). Sugiro mais cursos como este e divulgação nas igrejas.”

Seja você também um dos participantes dos Cursos do Ministério Vida Radiante!

AS DICAS PARA QUEM QUER PARTICIPAR DOS CURSOS

CURSO GERAÇÃO CONECTADA

Data: 15 de maio de 2021
Horário: De 8h30 às 17h

Principais temas:

- Características psicossociais dos adolescentes e dos jovens
- Ministério, vida e testemunho
- Como organizar um Ministério com saúde
- Recursos para a realização do ministério
- Lugar do trabalho com jovens e adolescentes no ministério da igreja local.

CURSO LÍDERES COMPROMETIDOS

Data: 05 de junho de 2021
Horário: De 8h30 às 17h

Principais temas:

- Dons: A base da liderança cristã
- Os quatro pilares estruturais da liderança: visão, alvos, motivação e mentoria
- Passos decisivos da caminhada do líder
- Os grandes desafios dos líderes vencedores: Hábitos espirituais adequados, liderança servidora e preparação: os desafios a serem vencidos!

PARA FAZER A SUA INSCRIÇÃO

Ligue ou envie uma mensagem para: 21 2516-6080, 21 98509-7277 (WhatsApp)
eventos@juventudecrista.com.br

Editorial

IDENTIDADE (1)

Uma das consequências da cultura pluralista que predomina em nossos dias é a crescente descaracterização da identidade das pessoas, dos grupos sociais e até mesmo de povos ou nações. A despersonalização, marca de nosso tempo, alcança – evidentemente – a segmentos da sociedade mais coesos, como os grupos religiosos. Há uma crescente perda da identidade e, cada vez mais, diluem os referenciais capazes de definir quem uma pessoa é!

Quem sou eu? Responder a esta pergunta tornou-se uma dificuldade também entre os cristãos no mundo e, particularmente, no Brasil. A multiplicidade de credos, convicções de fé, grupos e subgrupos de crenças cria uma nova realidade entre os seguidores de Jesus: são os tempos “pós denominacionais”.

Nesse novo contexto, a relação de exclusividade entre o membro e a sua igreja deixa de ter significado. Predomina uma relação mais utilitarista e as pessoas transitam entre as igrejas sem dar importância às suas características e convicções particulares. O que para elas importa é a satisfação de suas necessidades pessoais.

É claro que, ao registrar esse fenômeno do comportamento social da atualidade, não podemos ignorar que há aspectos positivos e negativos. A preocupação aqui, nesse pequeno espaço, é ressaltar que, sem saber quem somos, sem saber em que cremos ou sem ter consciência de nossa identidade, pouco ou nada poderemos fazer em relação à missão que o Senhor nos deu: “Vós sois o sal da terra; e, se o sal for insípido, com que se há de salgar? (...) Vós sois a luz do mundo”. (Mt 5.13,14).

Mas, afinal, quem somos? A Bíblia diz: “Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” (1Pe 2.9).

Entender essa descrição é fundamental para uma compreensão apropriada da nossa identidade. É que o veremos na próxima edição, na continuação desse editorial.



Pr. Gilton Medeiros
jornalnovas@juventudecrista.com.br

GILBERTO
GARCIA

www.direitonosso.com.br



O CORONAVÍRUS E A RESPONSABILIZAÇÃO DOS AGENTES PÚBLICOS E PRIVADOS (2/3)

É lastimável continuar-se assistindo na televisão, bem como, em artigos de grandes jornais, a falaciosa tentativa de estabelecer o início oficial da Pandemia do Coronavírus em “26 de fevereiro de 2020”, segundo estes órgãos da imprensa, a data anotada como do primeiro óbito de uma pessoa em São Paulo infectada pela Covid-19, sendo perceptível a proposição do desserviço informativo de ficar-se uma data do reconhecimento da instalação do Covid-19 no Brasil, após os festejos carnavalescos por toda Nação, apoiados e patrocinados por estes mesmos veículos de mídia: jornais, rádios, televisões, portais da internet, além de governos e empresas.

Autoridades Públicas e Privadas, ainda estão se estruturando para disponibilizar vacinas para a população, diante de uma doença fatal, que já há mais de um ano atinge a sociedade, e, assim, Prefeituras Municipais, Governos Estaduais e o Governo Federal, juntamente com Organizações da Sociedade Civil, tem tido bastante dificuldade de estabelecer processos, métodos, critérios, direcionado para a Crise Sanitária, e com isso, deixando de agir com eficácia e eficiência para socorrer aos doentes, prestar suporte aos profissionais de saúde, prover formas sociais de mitigar o sofrimento da população, sobretudo a mais carente, que é a mais atingida, inclusive sem equipar os locais de atendimento, bem como, proceder com rigor as fiscalizações em face de cidadãos, que conscientemente procedem aglomerações, os quais não utilizam os protocolos sanitários, abstendo-se, por conveniência, de utilizar em prol de toda a população, medidas legais cabíveis, como multas pecuniárias individuais contra as pessoas que tem desconsiderado as consequências da Covid-19 na sociedade brasileira.

Atuações preventivas, que se adotadas no final de janeiro de 2020, segundo a Pesquisa do Fiocruz, certamente evitaria a exposição exacerbada do Sistema Público de Saúde, provocando debilidade das pessoas, com consequentes óbitos originados da Pandemia do SARS-CoV-2, conhecida desde dezembro de 2019 por sua propagação da China, pois, à luz de discursos, inclusive de Autoridades Sanitárias, que ela não chegaria ao Brasil com tanto impacto em função do clima, e se chegasse não traria a população o perigo de mortes que efetivamente provocou, especialmente junto a população mais vulnerável, à luz do conhecido despreparo da Rede Hospitalar Oficial, pelo que, registramos solidariedade aos profissionais da saúde, as famílias dos doentes, sentimentos de pêsames pelos entes queridos que foram a óbito, rogando a aos

Céus pelos enfermos, e agradecendo a Deus pelos curados e já vacinados por todo país.

Numa corrente contrária a esta postura de não investigar a verdade dos fatos, ou mesmo o deliberado desinteresse em divulgar dados revelados por pesquisadores insuspeitos, que podem provocar questionamentos sobre o silêncio institucional de alguns dos órgãos da grande mídia nacional, os quais ficam repetindo dados incorretos e comprovadamente desmentidos, até para que se evitem novas situações; num prestativo serviço, destaca-se o programa “Conexão Repórter” do SBT, (Disponível: <https://www.sbt.com.br/jornalismo/conexao-reporter/noticia/> (...)), enfrentou esta temática, “Conexão Repórter Investiga Correlação entre o Carnaval e o Desenvolvimento da Pandemia no País”, “Roberto Cabrini mostra como o evento pode ter acelerado a transmissão da Covid-19 pelo território brasileiro”, “(...) Neste episódio da série “O Inimigo Invisível”, Roberto Cabrini investiga até que ponto a realização do Carnaval deste ano acelerou a disseminação do Coronavírus no Brasil. (...)”.

Continua a reportagem do programa Conexão Repórter do SBT: “(...) Com uma série de dados e depoimentos, o jornalístico também conta com um estudo feito por um dos principais estatísticos brasileiros para mostrar como as populações de cidades que realizaram grandes carnavais foram mais duramente afetadas pela pandemia. Cabrini recorda fatos da época em que predominava a informação de que não haveria riscos e as festividades estavam liberadas, mostrando que também havia sido decretado aqui. Mesmo assim, predominava, inclusive entre especialistas, a noção de que o vírus poderia não chegar a lugares de climas quentes. (...). O programa faz uma relação entre o Carnaval e o desenvolvimento da pandemia do país (...); deixando a entender que se os Agentes Públicos e Agentes Privados tivessem agido tempestivamente poder-se-ia ter evitado a proliferação do Coronavírus no país, minimizando os perversos efeitos da doença a saúde da população e poupando vidas dos cidadãos brasileiros.

Advogado, Mestre em Direito,
Conferencista e Escritor
Diretor do site “O Direito
Nosso de Cada Dia”

“Bem aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos.” Salmos 106.3

Expediente

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



O Ministério Vida Radiante – Centro de Juventude Cristã é um instrumento de Deus, organizado como uma associação que é composta por voluntários que entendem que a sua vocação é trabalhar para resgatar vidas através do treinamento e capacitação de suas lideranças.

DIRETOR EXECUTIVO
Pr. Gilton Medeiros

JORNAL NOVAS

Publicação do
Centro de Juventude Cristã
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE
Av. Marechal Floriano, 38, Sl. 905 - Centro
CEP 20080-007, Rio de Janeiro, RJ
21 2516-6080 | 98509-7276
E-mail: redacao@juventudecrista.com.br
Site: www.juventudecrista.com.br

Publicação Mensal • Ano XXXI
Nº 349 • Abril de 2021

Circulação: Rio de Janeiro e Grande Rio

O Jornal Novas existe para divulgar o trabalho do Ministério Vida Radiante.
Fundado em 15 de agosto de 1990.
Fundador e Editor: Pr. Gilton Medeiros

Jornalista Responsável
Sandra Medeiros (276/83 DRT/ES)

Colunistas
Cacau de Brito, Cleverson do Valle,
Daniel B. de Souza, Eneziel Andrade,
Gilberto Garcia, Jaber L. M. Monteiro,
João Soares da Fonseca, Jonatas de S.
Nascimento e Thiago Titillo

Fotografia
Edna Fontana Vieira e Ana Clara F. Vieira

GERÊNCIA COMERCIAL
Sônia Nogueira
21 2516-6080 e 98509-7276 (WhatsApp)
sonia@juventudecrista.com.br

Representante em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo: ABME – Associação Brasileira de Mídias Evangélicas

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Não nos responsabilizamos pela qualidade dos produtos ou veracidade das mensagens contidas em anúncios publicitários.

www.juventudecrista.com.br

Opinião Dúvidas Sugestões

ESCREVA PARA:
redacao@juventudecrista.com.br

OU LIGUE PARA:
(21) 2516-6080

 O DIREITO NOSSO
DE CADA DIA®
www.direitonosso.com.br

Telefax: 21 2696-5244
Celular: 21 99912-6678

Gilberto Garcia
Consultoria de Soluções Jurídicas

E-mail: gilbertogarcia@direitonosso.com.br

Rua Antonio Teles de Menezes, 41/408, Centro, São João de Meriti, RJ

Matéria de Capa



A PANDEMIA DA COVID-19 impõe uma nova realidade e o comportamento das pessoas foi afetado em todas as suas dimensões – seja na esfera privada ou na pública. É o “novo normal” que aos poucos vai sendo assimilado: distanciamento para evitar as aglomerações, uso de máscaras para diminuir as possibilidades de contágio e a intensificação do uso dos recursos digitais nas escolas, escritórios, comércio, igrejas e repartições públicas.

PANDEMIA DA COVID-19

Líderes cristãos analisam os impactos da pandemia da Covid-19

Entre as muitas conclusões, uma percepção é unânime entre os líderes entrevistados: o modo de ser igreja e da realização dos seus ministérios nunca mais serão como antes

A pandemia da Covid-19 mudou radicalmente o planeta e o modo de viver que conhecíamos até fevereiro de 2020 parece fazer parte de um mundo longínquo, perdido em um passado distante.

O impacto das restrições impostas pelas autoridades com a finalidade de diminuir a velocidade da propagação do novo coronavírus (Sars-CoV-2) atingiu a todos: comércio, indústria, escolas, igrejas, forças armadas, etc.

A paralisação de alguns setores, especialmente das repartições do serviço público, a área burocrática das empresas – os escritórios, os setores de TI, e

tudo que o que é passível de ser feito à distância, provocou uma explosão do serviço remoto, seja na forma de home office ou teletrabalho, causando profundas mudanças na dinâmica das empresas e instituições, além dos impactos na vida emocional e social dos trabalhadores.

Na igreja, as repercussões alcançaram níveis extraordinários com a suspensão de cultos, celebrações online, até mesmo de cerimônias essenciais da fé cristã como a Ceia do Senhor.

Para ajudar a compreender os impactos dessas mudanças na vida da Igreja, o **Jornal No-**

vas ouviu especialistas, pastores, líderes de ministério e membros das igrejas, que contribuíram com suas opiniões, experiências e avaliações dessa nova realidade em que nos encontramos. Foram seis perguntas que os entrevistados responderam e, por meio delas, poderemos entender melhor a nossa situação atual.

O Rev. Romer Cardoso dos Santos, pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil e Reitor do Seminário Presbiteriano do Rio de Janeiro avalia que a pandemia impactou a vida da igreja pois ela “*Nos obrigou a repensar os modelos de ministério e a redescobrir o verdadeiro*

significado do pastoreio. A ideia de “esperar o membro chegar na igreja” foi substituído pelo “cuidado pastoral” constante. Mesmo por redes sociais, a presença da igreja deixou de ser apenas administrativa e passou a ser, de fato, pastoral”. Por sua vez, o Pr. Mañu Mezabarba, da Igreja Batista Guaranhuns, em Vila Velha, no Espírito Santo e Presidente da Ordem dos Pastores Batistas daquele estado considera que “*O principal impacto foi o distanciamento, em si. Pois, apesar de sabermos que a Igreja não é um prédio, a comunhão, e o encontro, que se dá nesse prédio é muito importante para nós, como igreja. Portan-*

to, o distanciamento diminuiu o nosso toque, o abraço e o senso de família que temos. Isso foi, realmente, impactante, principalmente para os mais idosos. No mais, nos viramos bem com a virtualidade, e continuamos avançando juntos, apesar da distância”. Para o Pr. Arlington Santos da Silva, líder da Igreja Assembleia de Deus do Porto da Madama, São Gonçalo, na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, há também a preocupação com a qualidade da vida cristã dos atuais membros da igreja: “*Dentre os principais impactos das medidas de restrição de deslocamento, destaco o abrandamento da fé e*

o comodismo de muitos irmãos. Entendo ser muito sério o momento que temos vivido, mas me entristeço com o número de cristãos que vão a todos os lugares, menos na igreja. As restrições revelaram que as reuniões antes da covid, não formou cristãos mais fortes e maduros”. Já a Líder do Ministério com a Terceira Idade da Igreja Batista Sião em Jequié, na região do litoral sul da Bahia, irmã Dina Santos de Almeida, entende que “*os principais impactos das medidas de restrição aos deslocamentos foram: as pessoas deixaram de vir à igreja com receio de serem contaminadas; outras, com receio de apanharem táxi*

Matéria de Capa

ou transporte coletivo e isso diminuiu, substancialmente, o número de pessoas nos cultos e, ainda, no começo da pandemia os templos terem ficado fechados por mais de dez meses. Isso impactou muito a vida dos cristãos. Principalmente daqueles que valorizam os cultos coletivos no templo, que gostam de louvar em comunhão". A irmã Iracema Mender Rangel, que é artesã, da Igreja Presbiteriana Independente do Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde atua como Diaconisa e Superintendente da Escola Bíblica Dominical, por sua vez, informa que, "pelo fato da minha igreja ter um rol de membros bem pequeno, não sofremos tanto impacto com as restrições determinadas pelas autoridades. É certo que no início tivemos que nos adaptar à nova realidade que se apresentava para nós. Nos vimos completamente inexperientes, pois nossa igreja nunca teve trabalho online. Mas fomos aprendendo e criando novas formas de trabalhar a igreja através da Internet. Iniciamos com o culto do domingo à noite, depois passamos aos estudos de quinta-feira e por último as aulas de EBD no domingo pela manhã; classe de adultos e jovens. Tivemos alguns problemas no início, mas aos poucos tudo foi se encaixando nos seus devidos lugares e os membros se acostumando. Poucos irmãos deixaram de participar das atividades online". No outro lado da cidade, o Pr. Wagner Caetano da Costa, líder da 1ª Igreja Batista da Gávea, situada na Zona Sul do Rio, responde a pergunta considerando seus dois aspectos: "o negativo, em que se pode relacionar a necessidade em cancelar os cultos presenciais dominicais e semanais; a inviabilidade em acompanhar os cultos pelas redes sociais por parte de uma parcela da igreja que não usa e não compreende as tecnologias digitais; o cancelamento das programações mensais como os cafés da manhã da Escola Bíblica, os cultos na praça e evangelismo, os encontros de departamentos, etc. E, por outro lado, os aspectos positivos são: maior alcance de pessoas a partir da descoberta de novos meios de comunicação que demonstraram ser, embora como solução paliativa, eficazes para a transmissão dos cultos, além de se tornarem, também, mais uma forma de proclamação do evangelho, plataforma esta que não era muito explorada pela igreja". E, por fim, o Pr. Rogério Bellan, líder da Igreja Batista da Freguesia, na Ilha do Governador, Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro, considera que "um primeiro desafio é



Rev. ROMER CARDOSO DOS SANTOS, Reitor do Seminário Teológico Presbiteriano do Rio de Janeiro

discernir as motivações das determinações impostas pelas autoridades de saúde. Já não basta que a população, vez por outra, se veja em meio a uma troca de tiros nas ruas, agora está sob tiroteios políticos quanto a pandemia. As medidas se sucedem, tantas vezes contraditórias e até "atrapalhadas". Creio que a gravidade da pandemia e a consequente preocupação com a segurança e a vida dos membros da igreja nos levaram a tomar mais providências do que as "medidas de restrição ao deslocamento", determinadas pelo poder público. A suspensão dos cultos presenciais, as medidas de afastamento social, os procedimentos de ordem sanitária, ainda que provavelmente necessários, cercearam o encontro, a comunhão, a manifestação afetiva, o "Osculo Santo". O encontro eventual com o irmão querido ganhou ares de estrangimento, já que a emoção e o desejo de abraçá-lo e beijá-lo são substituídos por um aceno mascarado. Sei que a vida cristã não é um "parque de diversões" mas a igreja de Cristo sempre seguiu em frente em meio as lutas. Sobreviveu, e vai vencer, já que é Dele, e não de mais ninguém. Seja vírus ou homem".

A segunda pergunta da en-

"A pandemia obrigou a repensar os modelos de ministério e a redescobrir o verdadeiro significado do pastoreio."

"A pandemia ressaltou a importância da igreja, mas também jogou uma "lente de aumento" nas comunidades."



Pr. MAÑU MEZABARBA, pastor da Igreja Batista em Guaranhuns, em Vila Velha, ES

trevista, centrada no retorno às atividades presenciais, permitiu observar situações bem distintas. O Pr. Mañu, por exemplo, informa que "em sua igreja voltaram as atividades presenciais desde setembro de 2020, com todas as restrições, proteções, limitações e protocolos". No caso da irmã Iracema, "a igreja decidiu realizar, em abril de 2020, de modo virtual, os trabalhos essenciais para a igreja naquele momento: o culto dominical, estudo bíblico semanal e EBD domingo pela manhã. Em agosto de 2020, com o abrandamento das medidas, retornamos somente com o Culto Dominical. Mas, aos poucos fomos retornando. Os outros trabalhos que já estavam agendados para o ano foram suspensos". Em Porto da Madama, o Pr. Arlington informa que "desde julho do ano passado, retomamos os cultos presenciais, observando o limite de 30% da capacidade do templo, resguardando a distância de 1,5m entre os presentes. Nesta semana, [em março de 2021] por conta do aumento do número de casos, decidimos fazer um recesso de pelo menos dez dias, em relação a cultos presenciais. Estamos ministrando apenas nos cultos online". Situação parecida ocorreu

com o Pr. Wagner que explica: "Retornamos as atividades presenciais de forma gradativa, com as devidas restrições e intensificação das medidas contra a Covid-19 (com o uso de máscaras, medição de temperatura, distanciamento nos assentos do templo, uso de álcool gel)". Na Ilha do Governador, o Pr. Rogério vive uma situação diferente: eles ainda não retomaram as atividades presenciais. Ele esclarece que "os abrandamentos e os endurecimentos das medidas restritivas têm se alternado. Agora, por exemplo, estamos batendo recordes de contaminados e mortos. Já ensaiamos retornar aos cultos presenciais, com todos os cuidados preconizados, por duas vezes. Em novembro de 2020 e em fevereiro de 2021, contudo cancelamos [a intenção de retornar] pelo crescimento dos números oficiais e observação do que acontecia com o nosso círculo de relacionamentos. Diante disso, nos mantivemos realizando os cultos "online", ainda que desejosos de torná-los presenciais". Na Bahia, o retorno às atividades presenciais também foi encarado com muita preocupação, como explica a irmã Dina: "Com o abrandamento das medidas restritivas, minha Igreja voltou

aos cultos presenciais, com muitas restrições: um horário somente para maiores de 60 anos e outro horário para os que estão abaixo de 59 anos, respeitando todas as normas sanitárias vigentes. Os cultos das quartas-feiras não mais aconteceram e tampouco as atividades dos Departamentos". Seguindo a linha da Igreja Batista da Freguesia, o Rev. Romer, que integra o colegiado ministerial da Igreja Presbiteriana América, informa que sua igreja não retornou ainda às atividades presenciais. "Estamos funcionando totalmente online. Entretanto, temos percebido que as atividades, a participação e o envolvimento tem aumentado significativamente".

Aprofundando esta questão, os entrevistados mostraram as razões pelas quais retomaram ou não as atividades presenciais. O Pr. Arlington, por exemplo, explicou: "Estamos realizando apenas cultos presenciais. Os ensaios foram suspensos. Fizemos essa distinção, pois devido as dificuldades, não conseguimos manter as pessoas que realizavam a limpeza do templo". Para o Pr. Rogério, "Os critérios quanto a permanência das atividades foram avaliação da essencialidade ou não, respeito a vida

e o cuidado com os mais vulneráveis. Friso que a igreja continua ativa, com todas as dificuldades". Em Vila Velha, o Pr. Mañu esclarece: "Voltamos somente os Cultos e a EBD em classe única no Templo. Não voltamos as atividades que se realizam nas salas ou departamentos, que permanecem totalmente online. A razão da distinção é o distanciamento mínimo, que só é possível no templo, por ter mais espaço". No caso do Pr. Wagner, as atividades foram retomadas: os cultos dominicais e semanais, a EBD, os PGM (Pequenos Grupos Multiplicadores) com as devidas restrições. Mas, como informa, "Mantivemos somente o culto de domingo pela manhã online". Situação parecida é a da Igreja São, na Bahia: segundo a irmã Dina, "As atividades presenciais são os cultos nas manhãs de domingo (para idosos a partir de 60 anos) e os cultos à noite, para os que menos de 59 anos". Diferente, no entanto, é o que decidiu a Igreja Presbiteriana Independente do Recreio: "Hoje, voltamos com as atividades presenciais. Não temos mais nenhum trabalho da igreja de modo virtual" explica a irmã Iracema. E, por último, o Rev. Romer reitera: "Não temos tido atividades presenciais".

Outro aspecto dessa situação é o que a pandemia provocou na dinâmica e na demonstração da relevância – a falta de – da igreja em relação aos seus membros ou frequentantes. O Pr. Wagner considera, por exemplo, que "a pandemia ressaltou o "enclausuramento", a importância e o valor do ajuntamento congregacional, embora tenha também evidenciado que a igreja não se restringe apenas ao templo e que pode funcionar sem ele em casos necessários". Já o Rev. Romer, assgura: "Eu creio que a pandemia ressaltou o papel da igreja em dois sentidos. Primeiramente, ela nos permitiu compreender a igreja que existe fora das paredes do templo. Redescobrimos a igreja que está presente em casa e que desenvolve a comunhão, independente de uma programação eclesial. Em segundo lugar, ela nos fez ver a importância do local para o culto e para sediar as nossas atividades de adoração. Não é a mesma coisa, por exemplo, ceiar em casa e ceiar na igreja. Precisamos ver, tocar e adorar junto com os irmãos". O Pr. Mañu acrescenta: "A pandemia ressaltou a importância da igreja, mas também jogou uma "lente de aumento" nas comunidades. Ou seja, quem era relevante, ficou mais relevante ainda e o contrário também. Ministérios proble-



Pr. ARLINGTON SANTOS DA SILVA, da Igreja Assembleia de Deus do Porto da Madama, São Gonçalo, RJ

"A pandemia ressaltou a falta de compromisso das pessoas em relação à pessoa de Cristo Jesus."

"A pandemia ressaltou o papel da Igreja. Com os templos fechados, muitos irmãos passaram a realizar cultos domésticos."



DINA SANTOS DE ALMEIDA, da Igreja Batista São em Jequié, BA

Matéria de Capa



IRACEMA MENDER RANGEL, da Igreja Presbiteriana Independente do Recreio, no Rio de Janeiro, RJ

“Percebo que várias mudanças ocorreram no comportamento das pessoas nesta pandemia, algumas para melhor e outras para pior.”

“A pandemia ressaltou o ‘enclausuramento’, a importância e o valor do ajuntamento congregacional.”



Pr. WAGNER CAETANO DA COSTA, da 1ª Igreja Batista da Gávea, no Rio de Janeiro, RJ

“As aflições vividas pelo povo de Deus sempre serviram para levá-lo ao arrependimento de pecados e ao realinhamento da fé com o Senhor Deus”



Pr. ROGÉRIO BELLAN, da Igreja Batista da Freguesia, na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, RJ

máticos e comunidades insalubres evidenciaram ainda mais as suas fragilidades”. Numa perspectiva mais teológica, o Pr. Rogério lembra que “A pandemia é temporária, mas a igreja é permanente e eterna. A sua criação não foi humana, mas divina. Ela é, e sempre será, relevante, porém dinâmica e adaptável. Sem jamais abrir mão do conteúdo bíblico e cristão, estamos adaptando a forma. Gosto tanto do texto bíblico Efésios 3.14-21 que afirma que só poderemos experimentar, e compreender, a plena demonstração do amor de Cristo com “todos os santos”, ou seja, no meio da igreja. Creio na relevância, essencialidade e vitória da igreja. A pandemia vai passar, a igreja não”. E, de modo prático, a irmã Iracema testemunha: “Penso que a pandemia ajudou a mostrar a importância de estarmos congregados. Como é bom estarmos junto dos irmãos. Talvez nunca teríamos valorizado tanto a presença do irmão se não tivéssemos passado por esta experiência. Então penso que ressaltou sim a relevância da igreja. Mas quero dizer também que abriu uma porta de oportunidades para muitas pessoas impossibilitadas de frequentar uma igreja. Estou vendo que muitas igrejas voltaram as atividades presenciais, mas continuam também com o modo virtual. Então as duas alternativas são válidas”. Por outro lado, o Pr. Arlington chama a atenção para a dramaticidade do momento que estamos atravessando: “A pandemia ressaltou a falta de compromisso das pessoas em relação à pessoa de Cristo Jesus. Mais do que nunca, a igreja tem se mostrado essencial neste momento de dor e sofrimento de modo geral. Estamos vivendo os dias última praga do Egito. Em todos os lares, temos perdas de entes queridos”. E a irmã Dina destaca que “A pandemia ressaltou o papel da Igreja. Com os templos fechados, muitos irmãos passaram a realizar cultos domésticos, uma prá-

tica esquecida nos tempos atuais. Vários irmãos sentiram falta de cultivar no templo. Os cultos online se tornaram uma prática bem movimentada. Creio que a tecnologia nunca foi tão explorada para cultos, como neste tempo de pandemia. A nossa MCM (Mulheres Cristãs em Ação), inaugurou os cultos via WhatsApp que tem sido uma bênção e um bálsamo para os nossos corações. Mas, em contrapartida, muitos não se importaram e passaram a viver sem a igreja, sem nenhum problema. Até descobriram que podem passar sem ela. Estes, via de regra, são os que, antes da pandemia, já não davam a devida importância à Igreja. “Deixavam a congregação, como é costume de alguns”. É provável, que quando os templos reabrirem, de fato, muitos nem voltem”.

A quinta pergunta proposta aos entrevistados procurou saber o que eles perceberam em relação às mudanças de comportamento por parte dos membros da igreja, como resultados dos impactos da pandemia. Para responder a esta pergunta Pr. Rogério compartilhou uma vivência pessoal: “Meu filho participou de uma entrevista na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) que coletou dados com muitas pessoas quanto aos sentimentos que estavam experimentando durante a pandemia. Os dados alimentaram um programa que definiu o sentimento geral como sendo cansaço! Estamos cansados! Cansados do distanciamento, da liberdade tolhida, do temor, da impossibilidade de manifestar fisicamente o afeto. Temos a comunhão virtual, felizmente, mas não substitui a presença! O isolamento está no ar, mas, quando tudo voltar ao normal, creio que o prazer do encontro será, lentamente, reestabelecido e valorizado. Quanto a fé, historicamente, ressurgiu fortalecida após a dificuldade. Se adentrarmos a fé por causa de Jesus, não esfria-

remos por causa de um vírus!” Nessa mesma linha, a irmã Iracema compartilhou o seu testemunho: “Percebo que várias mudanças ocorreram no comportamento das pessoas nesta pandemia, algumas para melhor e outras para pior. Nas mudanças para melhor podemos destacar que algumas pessoas se tornaram mais solidárias e mais sensíveis às necessidades dos mais carentes, se envolvendo em projetos sociais. A nossa igreja em particular, embora pequena sempre se preocupou em ajudar aos mais necessitados e intensificamos essas ações distribuindo quantinhas e cestas básicas. Outra mudança que pudemos perceber foi nos relacionamentos familiares. Pais e filhos passaram a conviver mais tempo juntos, fortalecendo os laços, desenvolvendo atividades em família e conhecendo mais uns aos outros. Mas também vimos mudanças negativas como aumento da violência doméstica, inclusive contra as mulheres. Pessoas se tornaram mais agressivas, sem paciência, muitos casais se separando. Pessoas desobedientes às regras das autoridades. Precisamos pensar como cristãos: Como está sendo o nosso comportamento diante desta pandemia? Precisamos entender que temos que agir da melhor forma possível pois somos despenseiros da multiforme graça de Deus”. Concordando com esse diagnóstico, o Pr. Mañu explica: “Como disse, a pandemia jogou uma ‘lente de aumento’ em todos. Os bons ficaram melhores, os ruins ficaram piores. Na minha leitura a pandemia veio pra revelar muita coisa que era ocultada pelos subterfúgios pré pandemia”. E, em tom de denúncia, a irmã Dina compartilha: “Muitos foram despertados para a solidariedade, para a filantropia. Há os que passaram a valorizar mais os momentos em família, a saúde, o estar com os filhos, com a esposa, com o esposo, de forma mais efetiva e constante. Muitos

perceberam a efemeridade da vida. Há os que buscaram mais a Deus. Os que se dedicaram mais à leitura da Bíblia. Mas há, também, há os que se locupletaram e viram na pandemia um bom momento para ganhar dinheiro. Os inescrupulosos lucraram e lucraram às custas da desgraça, da morte, da tristeza. A corrupção achou um combustível a mais, tanto no âmbito federal, quanto estadual e municipal. Muitos se tornaram ansiosos, depressivos, medrosos. Aumentou bastante o número de pessoas que precisam, tão logo que possam sair, frequentar consultórios psiquiátricos. Sem falar nos que agora só dormem a poder de calmantes”. O Rev. Romer, porém, assume uma perspectiva mais otimista, e considera que “a maior mudança que tenho percebido é a compreensão de que vivemos em um tempo muito diferente do que estávamos acostumados a viver. O uso da tecnologia, que era até repugnado em alguns contextos anteriores, se tornou uma ferramenta essencial para todos nós. Creio ainda, que passamos a conviver de forma mais harmoniosa e, apesar de acreditar que este teste passará por uma dura prova quando retornarmos ao presencial, jamais voltaremos a nos relacionar da mesma forma”. O Pr. Arlington, por sua vez, enxerga uma dimensão espiritual nos fatos e entende que “Até mesmo os não crentes tem compreendido o momento que estamos vivendo como algo não natural. É tempo de despertar e realizar a obra do Senhor”. E, o Pr. Wagner atesta: “Medo, preocupação, fé abalada... Muitos foram influenciados pelas notícias dos telejornais, os dados estatísticos do Ministério da Saúde e deixaram que elas “sufocassem” a palavra e o sustento divinos”.

E, concluindo a enquête, os entrevistados foram convidados a dizer como interpretavam a atitude de Deus em re-

lação a existência de uma pandemia como esta. As respostas, verdadeiros testemunhos de fé, servem como inspiração para todos nós. A irmã Dina, por exemplo, é categórica: “Não creio Deus tenha mandado, deliberadamente, a pandemia. Mas creio que Deus permitiu a pandemia. Em Crônicas 7.14 Deus fala que “se o povo se humilhar, orar... que Ele sararia a terra”. Isso quer dizer que a terra está doente. E não é de agora. É desde sempre. As igrejas, responsáveis pelo sal que preserva e dá sabor, tornaram-se, numa grande maioria, em verdadeiros clubes sociais. A igreja de Cristo deixou de cumprir sua missão. Natural que o mundo esteja, cada dia, mais corrompido, afastado do Criador e cheio de violência. O mundo está doente. E a igreja não está oferecendo o remédio certo. Deus não está satisfeito com Sua igreja. A pandemia veio, também, para despertar o cristão de seu sono de morte”. Assumindo uma posição comedida, o Pr. Rogério declara: “Não me arrisco a pretender interpretar Deus. Creio apenas que é preciso estar atento e sensível. Olhar os “lírios do campo” como ensinava Jesus. O Senhor fala de muitas formas, e não joga conversa fora. As aflições vividas pelo povo de Deus sempre serviram para levá-lo ao arrependimento de pecados e ao realinhamento da fé com o Senhor Deus”. E o Pr. Mañu acrescenta: “Deus continua o mesmo com a mesma atitude: no Governo, regendo a história da sua Redenção – por causa do pecado humano – disponível para todos que O desejam e O buscam. Enfermidades sempre foram agulhões para a humanidade, a pandemia do coronavírus não é diferente, portanto devemos exercitar nossa espiritualidade, apesar das enfermidades, sempre focados nas coisas do alto. Afinal, Deus nunca nos prometeu imortalidade, mas sim, a eternidade! Numa perspectiva de

serenidade, o Pr. Arlington pondera: “Compreendo que Deus permite determinadas situações para nos amadurecer. Crescer não é algo agradável. O Senhor está nos levando a um tempo de reflexão. Uma nova forma de fazer e viver igreja”. No que o Pr. Wagner concorda, lembrando: “Vejo a sua vontade permissiva mediante a um mundo cada vez mais autoconfiante e que se julga suficiente, mas que mostra que Ele sempre esteve e sempre estará no controle de todas as coisas”. O Rev. Romer também explica: “Deus é soberano. Não é nos livrando do mal que ele mostra a sua soberania, mas na sua presença poderosa que nos faz seguir em frente e atravessar o vale com paz no coração, pois sabemos que Ele está conosco. Ele continua agindo como sempre agiu na Sua igreja: mostrando-se presente”. E, concluindo, a irmã Iracema reflete: “Muitas vezes Deus coloca algumas dificuldades diante de nós para que possamos entender e aprender com Ele. O que esta pandemia nos deixa de aprendizado? Com certeza Deus quer que reflitamos sobre vários aspectos da nossa vida. Será o melhor cuidado e amor pelo nosso semelhante, o nosso relacionamento com nossos familiares? A nossa obediência a Deus, às autoridades constituídas por Deus? Como estamos lidando com nossos medos, nossas ansiedades, com as perdas de pessoas queridas, as perdas financeiras? Como passarmos por todas estas aflições e permanecer firmes no Senhor? Jesus nos diz: “Neste mundo vocês terão aflições, contudo, tenham ânimo. Eu venci o mundo” (João 16.33). Então seremos vencedores. Venceremos a pandemia com fé e obediência a Deus!”

A pandemia, que ainda não terminou, vai gerar outras situações desafiadoras e exigir, de cada um, a capacidade de superar os seus próprios limites. Que tenhamos fé, esperança e serenidade para tanto!

JOÃO SOARES
DA FONSECA

jsfonseca@pibrj.org.br

CHÁ DE FREUD



Como toda palavra alemã, Schadenfreude é difícil de escrever, e mais ainda de pronunciar. Parece um trava-língua. Por isso achei que se você se lembrar de alguma coisa parecida com “chá de Freud”, não terá dificuldade.

Mesmo sendo uma palavra alemã, Schadenfreude surge em bons autores da literatura inglesa. E o que significa? Hamlyn, meu dicionário de bolso de alemão, define que “chá” é esse: “Schadenfreude – subst. fem. – prazer malicioso provocado pela infelicidade dos outros”. A palavra vem do verbo schaden (ferir), mais o substantivo Freude (alegria). Ou seja, é aquele sentimento complicado, contraditório e confuso de celebrar a tragédia alheia.

Percebeu agora por que este “chá” está sendo servido hoje aqui?

Chá de Freud, ou o sério Schadenfreude, significa que alguém está festejando o fracasso do outro. É um sentimento maligno, implicando falta de compaixão perante o tombo alheio; em vez de estender a mão, empurramos para baixo mais ainda. Em vez de dizer “que tristeza!”, declamamos “bem feito!”. Em vez de orar pelo caído, orgulhamo-nos de estarmos em pé. O “chá” de Freud nos faz soltar fogos diante da decadência de um concorrente. Quem bebe desse “chá” tem nos olhos um brilho estranho, um reflexo de chamas que não podem provir de outro lugar senão o inferno. Em vez de se alegrar com os que se alegram e chorar com os que choram, eles se alegram porque alguém chora. Não é perverso?

Ah, mas isso não acontece, dirá alguém. Ninguém seria tão mal assim. Não? Então ouça uma das vítimas, Davi, falando de cadeira já que aconteceu com ele: “Envergonhem-se e juntamente sejam cobertos de vexame os que se alegram com o meu mal” (Salmo 35.26).

Uma característica surpreendente do amor ágape é justamente a atitude contrária ao “chá” de Freud: “o amor... não se alegra com a injustiça” (1Coríntios 13.6).

Evite o “chá” de Freud. Quem bebe desse “chá” boa coisa não terá: “...o que se alegra da calamidade não ficará impune” (Provérbios 17.5).

Pastor da 1ª Igreja Batista do Rio de Janeiro, RJ

Registro

Noélio Duarte: o poeta
foi morar nos céus

Faleceu, no dia 16 de abril, devido a complicações da Covid-19, o Teólogo, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta e Professor Universitário Noélio Nascimento Duarte. Conferencista motivacional, atuava nas áreas de Liderança Cristã, Motivação Bíblica, Oratória Eclesiástica e Comunicação. Foi professor de Comunicação e Voz do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil durante vinte anos.

Como escritor, foi autor de 20 títulos (motivação, metodologia, fonoaudiologia, teologia, comunicação e evangelismo), e de 10 títulos somente na área da Poesia.

Filho do Pr. Belmiro Duarte e Silva (in memoriam) e da Prof.ª Fidelcina Nascimento Duarte (aposentada), missionários da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, atuando na área

de plantação de Igrejas. Era, ainda membro titular da Academia Evangélica de Letras do Brasil, eleito em 2003, ocupando a cadeira número 13 e atualmente desempenhava a função de 2º Vice-Presidente.

Na área ministerial, exercia a liderança da 1ª Igreja Batista do Caramujo, em Niterói, região metropolitana do Rio de Janeiro. Era também apresentador do Programa “Auto ajuda, mas com ajuda do Alto”, veiculado em rede nacional pela Rádio Transmundo. E, ainda, desenvolvia um significativo trabalho como Conselheiro Espiritual da Associação dos Diáconos Batistas do Brasil (ADBB).

Amigo da terceira idade, o Pr. Noélio era uma fonte de inspiração para os participantes dos Congressos da Terceira Idade - Vida Radiante, realizados pelo Ministério Vida Ra-



Pr. NOÉLIO DUARTE, em uma de suas participações nas reuniões da Academia Evangélica de Letras do Brasil

diane com a participação de idosos de diversos estados do Brasil. Segundo o Pr. Gilton Medeiros, Diretor Executivo do Ministério Vida Radiante, “O Pr. Noélio era um grande amigo e dedicado servo de Jesus, a quem consagrou todos os

seus inúmeros talentos e dons. Sua partida precoce deixa uma grande lacuna na igreja evangélica brasileira”.

Era casado com Josélia Duarte, com quem teve duas filhas: Juliana e Ana Carolina Duarte.

Política & Sociedade

Alerj instala Frente Parlamentar em defesa
da Família, da Adoção e da Primeira Infância

Foto: Thiago Lontra

DA REDAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) instalou na terça-feira, dia 13 de abril, a Frente Parlamentar em Defesa da Família, da Adoção e da Primeira Infância. Foram eleitas por unanimidade as deputadas Tia Ju (Republicanos), presidente do grupo, e Franciane Motta (MDB), que será a vice-presidente.

“Temos vários assuntos a serem abordados, como por exemplo, os entraves impostos no Cadastro Nacional de Adoção. Não é justo crianças perderem a fase da primeira infância em instituições com várias famílias dispostas a cuidar, dar amor e educação”, ex-



plicou a Deputada Tia Ju.

Durante a reunião, os parlamentares mencionaram a morte do menino Henry Borel, de quatro anos, que sofreu múltiplas lesões e faleceu no dia oito de março. “Esse cri-

me poderia ter sido evitado se a mãe tivesse aberto mão da criação dele para um parente. Este momento de pandemia que estamos vivendo está adoecendo a mente das pessoas e as famílias precisam de apoio

psicológico. Vamos estudar um projeto de lei nesse sentido”, exemplificou a presidente da Comissão.

Já a vice-presidente da Frente Parlamentar acrescentou que, infelizmente, são verificados vários casos em que crianças sofrem agressões e atos de violência: “Precisamos ter atenção e zelar pelas nossas crianças”, alertou Franciane Motta.

Também integram o colegiado os deputados Dr. Deodato (DEM), Samuel Malafaia (DEM), Fábio Silva (DEM) e a deputada Célia Jordão (Patriota).

Com base em texto de Nívea Souza, da Assessoria de Comunicação da ALERJ.

QUER FALAR
INGLÊS?

Aprenda inglês em aulas
individuais, especialmente
desenvolvidas de acordo com
as suas necessidades!

ANA CLARA FONTANA
Professora de Inglês

+ informações:
21 98509-7281 (zap)

JORNAL NOVAS
ASSINE AGORA!
LIGUE: (21) 98509-7276



SERVINDO E
ABENÇOANDO O
CORPO DE CRISTO
HÁ QUASE TRÊS DÉCADAS!

ASSOCIATIVA DO
MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

**ENEZIEL
ANDRADE**

eneziel@hotmail.com



A OBRA DEFINITIVA DE CRISTO (1/2)

Em Colossenses 1.13 a 23, Paulo trata de um tema muito especial, a saber, a obra definitiva de Cristo. Falar da obra de Cristo é falar de sua encarnação, sofrimento, morte e ressurreição. Conforme Colossenses 1.19 e 20, *“aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus”*. Tal obra foi executada de forma perfeita, eficaz e definitiva, tornando-se o tema central da Bíblia.

A obra de Cristo deve ser conhecida e assimilada, pois é ela que possibilita o reencontro do homem com Deus e a harmonia plena entre o Criador e o mundo criado.

Na sociedade colossense havia uma forte corrente filosófica, denominada gnosticismo – *“Os gnósticos acreditavam que os seus devotos adquiriam um tipo especial de iluminação espiritual, alcançando por ela um nível secreto ou mais elevado de conhecimento não acessível aos não iniciados. Os gnósticos também tinham a tendência de realçar a esfera espiritual em detrimento da material, muitas vezes afirmando que esta é má e por isso deve ser evitada”* (Dicionário de Teologia, Vida).

Ao apresentar de forma clara e aberta a obra de Cristo, como caminho para a salvação do homem, Paulo confronta a doutrina gnóstica, calcada no mistério, em fundamentos filosóficos e no esforço humano. Por constituir o cerne do evangelho, a obra definitiva de Cristo deve ser conhecida e considerada com toda a atenção. Vejamos então:

A obra de Cristo é uma obra de redenção: Esse texto apresenta, de forma clara e inequívoca, a natureza da obra de Cristo. Nos versículos 13 e 14, vemos: *“Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados”*.

Conforme notas da Bíblia de Estudo de Genebra, *“esta linguagem lembra a libertação de Israel da escravidão do Egito primeiro e, depois, do cativo da Babilônia. Paulo contempla a humanidade fora de Cristo como estando irremediavelmente sob o ‘poder das trevas’, o governo maligno de Satanás (cf. Ef 2.1-3; 6.11). Os crentes são resgatados deste estado universal (Gl 1.4) e trazidos para permanecer sob o domínio e a proteção do Filho de Deus”*.

A obra de Cristo é uma obra de libertação que redime o homem da servidão das trevas e do pecado, elevando-o à condição de cidadão livre. Por meio dessa obra, o redimido é inserido em um reino muito especial: um reino de luz, o reino de Deus.

Fica evidente, que a obra da redenção é realizada por Cristo. Ele liberta, transporta e redime. É importante observar que a obra de Cristo não apenas nos transporta de um lugar para outro (das trevas para a luz), mas, sobretudo, liberta da escravidão exercida pelo pecado.

É importante observar a ênfase dada à obra redentora como sendo obra de Cristo, pois, como já foi dito no início, entre os colossenses era comum o conceito gnóstico da redenção adquirida mediante ritos secretos de iniciação, fórmulas místicas e práticas ascéticas. O texto bíblico declara explicitamente que a redenção não é obra do próprio homem, mas de Cristo.

A obra de Cristo é a essência do plano divino: Nos versículos 15 a 20, Paulo apresenta um hino cristológico para falar da centralidade da obra de Cristo. Nele, percebe-se claramente que o clímax é a cruz. A esse respeito, afirma Ralph P. Martin: *“Acima de tudo, colocou a ‘teologia da cruz’ no ponto crucial do hino, e transformou um hino de louvor ao Senhor cósmico da criação num cântico de redenção que se centraliza na expiação feita por Cristo como Salvador da Igreja”* (Colossenses e Filemon – Introdução e Comentário, Mundo Cristão/Vida Nova).

Com a frase: *“aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude”*, Paulo mostra que a obra de Cristo é, de fato, a essência do plano divino.

Pastor da Igreja Presbiteriana de Guaçuí, ES
Diretor da Editora de Estudos Bíblicos DIDAQUÊ

Política & Sociedade



ORÇAMENTO DO IDOSO deverá facilitar o acesso e a compreensão da informação pública, permitindo – por exemplo – ao cidadão saber quanto o estado investe na terceira idade

Lei que instituiu o “Orçamento do idoso” é regulamentada

DA REDAÇÃO

O Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro publicou, na quinta-feira, dia primeiro de abril, o Decreto 47.552/21, que regulamenta o “Orçamento do Idoso”, criado pela Lei 8.508/19. A norma detalha a elaboração e estabelece o dever de dar publicidade à rubrica, que é a soma dos gastos orçamentários destinados exclusivamente à população com mais de 60 anos de idade.

O decreto estabelece que o Poder Executivo deverá produzir e publicar relatório sobre estes recursos, anexado em todas as fases da elaboração orçamentária do governo, contendo a diferença entre a previsão e a execução do ano anterior e do atual. O relatório deverá ser publicado no Portal da Transparência quadrimestralmente. Ele passará a ser produzido com o primeiro projeto de Lei de Diretrizes Orça-



ROSANE FELIX

mentárias (LDO) após a regulamentação da lei.

“A lei busca remover os obstáculos que distanciam o entendimento da execução do orçamento público pela população. A criação de orçamentos temáticos, como o caso do Orçamento do Idoso, tem por objetivo facilitar o acesso e a compreensão da informação pública”, declarou a deputada Rosane Félix (PSD), autora da Lei 8.508/19

* Com base em texto da Assessoria de Comunicação Social da ALERJ.

AGENDA

2021

CURSOS, CONGRESSOS, ENCONTROS E RETIROS

Garanta a ida da nossa Equipe até a sua Igreja, Associação ou Convenção!

Reserva de datas:
21 98509-7276 / 2516-6080

#ministériovidaRadiante | #prg10comedeiros | #serviçosaocorpodeCristo

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

**THIAGO
TITILLO**

thiago_titillo@yahoo.com.br



A MULHER E O SACERDÓCIO NO ANTIGO TESTAMENTO



Vimos no último número que Deus conferiu a mesma dignidade ao homem e à mulher no ato da criação (Gn 1.26-27). As relações sociais foram, de fato, afetadas pela Queda: *“e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará”* (Gn 3.16). Todavia, como afirma Paulo, a redenção realizada por Cristo restaura as coisas à sua ordem original: *“Dessarte, não pode haver [...] nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus”* (Gl 3.28).

Não obstante, aqueles que acusam a Bíblia de ser um livro sexista apontam para o fato de que o sacerdócio era negado às mulheres em Israel. Isso é apenas uma parte da verdade. A outra parte é que o sacerdócio era negado também à maioria dos homens israelitas. Somente homens da tribo de Levi e da linhagem de Aarão poderiam ser sacerdotes.

Antes da Queda, por exemplo, há evidências de que Adão e Eva exerciam uma função sacerdotal no Jardim do Éden. Estudiosos concordam que o Éden era um santuário onde Deus se manifestava. Walton, baseado na literatura do Antigo Oriente Próximo, afirma que o jardim era um espaço sagrado onde Adão e Eva serviam (O mundo perdido de Adão e Eva). Sim, antes da queda, Eva era uma sacerdotisa do Deus Todo Poderoso!

A intenção divina era que o sacerdócio fosse estendido a todos os israelitas (Êx 19.6). Isso mostra que a existência de sacerdotisas não é algo inerentemente ruim. Tanto é que essa intenção divina se cumpre sob a Nova Aliança, onde o Novo Israel – a Igreja – é composto exclusivamente de sacerdotes, homens e mulheres (cf. 1 Pe 2.9; Ap 1.6; 5.10; 20.6).

Mas se o sacerdócio feminino não é algo ruim, por que nenhuma mulher exerceu o sacerdócio no tabernáculo/templo? A resposta é que Deus quis impedir a contaminação que havia nos cultos pagãos. Nas religiões do Antigo Oriente Próximo, a presença de mulheres juntamente com homens nos templos proporcionou práticas sexuais religiosas que poderiam ser introduzidas em Israel caso homens e mulheres servissem juntos naquele contexto.

Thiago Titillo é pastor batista,
professor e escritor.

Consultoria Jurídica

ASSISTÊNCIA JURÍDICA EM GERAL

Dr. Luiz Francisco Fontana Vieira

Advogado | 164.047 OAB/RJ

lfontana.advogado@gmail.com



55 (21) 98509-7279 - 2595-6074



CACAU DE BRITO

cacaudebrito@gmail.com

**É HORA DE AJUDAR A QUEM PRECISA**

Num país dividido entre poucos ricos e muitos pobres, neste momento de combate ao novo coronavírus, a solidariedade se tornou um dos principais recursos contra os efeitos da pandemia. A miséria humana não está apenas no poder econômico, mas também no sentimento e ações.

Muitas vezes nos esquecemos do quão miseráveis nós somos quando não somos impactados ou incomodados com isso. O mesmo acontece quando sabemos que milhares de pessoas estão sem ter o que comer e não nos importamos ou mobilizamos em ajudar aos que tem fome.

Muitos voluntários têm se mobilizado para ajudar pessoas em estado de vulnerabilidade social, idosos e quem precisa de apoio psicológico. É uma alegria saber que existem pessoas que se compadecem com o outro e se dispõem a dividir o que têm com quem não têm nada.

Compartilhar aquilo que se tem é uma das melhores virtudes do ser humano, apesar de ainda pouco utilizada, doar roupa, dinheiro, comida, ou até bons sentimentos, é um ótimo combustível para a alma, e quem tem o hábito de ser solidário, certamente já encontrou uma boa finalidade para continuar sua vida.

Embora ainda existam muitas barreiras para serem derrubadas, ter a certeza que individualmente somos poderosos, aumenta ainda mais a nossa força para reduzir o sofrimento que assola tantas pessoas nesse mundo.

Por isso, convidamos você, seus familiares, amigos e conhecidos para juntos, amenizarmos um pouco esse sofrimento. Com apenas cento e cinquenta reais* você pode ajudar a alimentar e salvar vidas.

Nós da Associação dos Advogados Evangélicos do Brasil e do Centro de Juventude e Cultura Cristã te convidamos a juntar-se a nós doando cestas básicas para aqueles que são esquecidos por grande parte da sociedade. Então, se desejar ajudar, estamos coletando cestas básicas no valor de R\$150 reais.

Venha nos ajudar a levar alimentos para quem precisa! Você pode ajudar fazendo um depósito ou transferência bancária para a conta do Centro de Juventude e Cultura Cristã, no banco Bradesco – Agência 1125-8, conta corrente 33970-9 e CNPJ: 39.119.888/0001-11 (chave PIX).

Você pode também entregar, caso queira doar as cestas, diretamente no escritório do CJCC, situado na Av. Marechal Floriano, 38 sl 905 – Centro – Rio de Janeiro, RJ ou ainda, você pode indicar o local para entrega e nós iremos retirar as doações: Ligue para a AAEB (21) 99988-9755 ou para o CJCC (21) 2516-6080 para agendar as entregas.

*Esse valor corresponde ao preço de uma cesta básica. As doações, no entanto, poderão ser de qualquer valor.

Advogado, Coordenador do Fórum da Cidadania e membro da Igreja Batista Itacuruçá, no Rio de Janeiro.



MIGRANTES em Pacaraima receberam as doações do projeto de ajuda emergencial da Visão Mundial e Amgen

Visão Mundial e Amgen distribuem kits de higiene na Região Norte

Com a meta de alcançar as crianças e famílias que foram social e economicamente mais afetadas pela pandemia da Covid-19, a ação empreendida pelas instituições vão doar, além dos kits de higiene e limpeza, Caixas de Ternura, com materiais lúdicos e educativos para auxiliar crianças em momento de distanciamento social no estado de Roraima e os migrantes, em Pacaraima receberam as doações do projeto de emergência da Visão Mundial em parceria com a fábrica de medicamentos Amgen.

Algumas entregas iniciaram em Roraima na segunda quinzena de março. Já foram entregues 100 kits de higiene na capital, Boa Vista, e outros 100 na cidade de Pacaraima, que faz fronteira com a Venezuela. Os kits de higiene pessoal e limpeza são compostos por um desinfetante sanitário, duas máscaras de tecido, um frasco de álcool em gel e uma barra de sabão.

Também serão entregues 1.000 pares de luvas a unidades de saúde dos dois estados. E, em Boa Vista, a ação contará também com a entrega de Caixas de Ternura para crianças, composta por uma cartilha informativa sobre cuidados e proteção contra a COVID-19, materiais educativos de cuidado para as crianças, livros para ler e colorir, brinquedos peda-

gógico e materiais de entretenimento, como caderno, lápis grafite, borracha, lápis de cor e massinha de modelar.

Desde o início da pandemia, a Visão Mundial tem atuado na resposta à essa emergência de saúde, concentrando seus esforços em atender as necessidades das populações mais vulneráveis, principalmente as crianças. Com o apoio de parceiros como governos, igrejas, agências humanitárias, grandes empresas e a sociedade civil, a Visão Mundial conseguiu impactar até agora cerca de 3,5 milhões de pessoas por meio de ações diretas e indiretas em todo o Brasil.

A Visão Mundial Brasil é integrante da World Vision International, que está presente em cerca de 100 países. Aqui no Brasil, a Visão Mundial atua desde 1975, beneficiando 2,7 milhões de pessoas com projetos nas áreas de educação, saúde/proteção da infância, desenvolvimento econômico e promoção da cidadania. Seus projetos e programas têm como prioridade as crianças e adolescentes que vivem em comunidades na linha de pobreza e em situação de vulnerabilidade. Nesses 44 anos de atuação no Brasil, a Visão Mundial se consolida como uma organização comprometida com a superação da pobreza e da exclusão social.

JÁBER MONTEIRO

instagram: @olivomonteiro

contato@olivomonteiro.com.br

**PANDEMIA E CRISE AÉREA**

No início de janeiro de 2021, o Presidente da República editou medida provisória (MP nº. 1.024/2020) que prorroga até outubro de 2021 as regras de reembolso de passagens aéreas estabelecidas durante a pandemia, já previstas na Lei nº. 14.034/2020.

Conforme a Justificativa, essa prorrogação foi necessária diante das incertezas do cenário epidemiológico, que continua a afetar as finanças das empresas aéreas, bem como o aumento dos casos de covid-19, e o crescente cancelamento de voos.

As medidas provisórias entram em vigor imediatamente, mas precisam de aprovação do Congresso Nacional para se tornarem leis em definitivo. O prazo para votação da MP nº. 1.024 terminou em 02/04/2021. Então, a medida provisória perdeu a eficácia, e se aguarda que o Congresso dentro de 60 dias edite um decreto que discipline os efeitos gerados durante a vigência do texto.

A legislação definia o prazo até 31/12/2020 para a empresa reembolsar o passageiro em virtude do cancelamento do voo contratado. Já a medida provisória alterou o prazo para até 31/10/2021, mantendo os mesmos critérios definidos anteriormente: prazo de 12 meses, contado da data do voo cancelado, observada a atualização monetária calculada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Em qualquer caso, o consumidor continua com direito a cancelar o voo contratado devido a imprevistos da pandemia. Além da devolução do dinheiro, o valor integral da passagem pode ser convertido em crédito para ser utilizado na compra de outro bilhete, sem incidência de quaisquer penalidades contratuais. O passageiro em território nacional terá ainda direito à assistência material nos casos envolvendo atraso e cancelamento de voo e interrupção do serviço, exceto em situações de fechamento de fronteiras e de aeroportos por determinação de autoridade.

Muitas empresas aéreas estão negando o reembolso, o que justifica que o consumidor lesado pleiteie danos materiais e morais na Justiça.

Consulte sempre um advogado para garantir o pleno atendimento de seus direitos.

Jáber Lopes Mendonça Monteiro e Amanda do Carmo L. Olivo Mendonça Monteiro - Advogados e Consultores

**MALIBU**
PALACE HOTEL
CABO FRIO - RJ**Único hotel em frente à Praia do Forte em Cabo Frio**

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE

**PROMOÇÕES: Lua de Mel | Aniversariantes do mês e melhor idade. CONSULTE-NOS**www.malibupalace.com.br | hotel@malibupalace.com.br**Restaurante com vista para o mar**
Salão de jogos | Piscina | Saunas
Aptos com suítes com TV a cabo, ar, som e frigobar | Salão para convenções e estacionamento coberto**DIÁRIA: ½ PENSÃO, CAFÉ E ALMOÇO****Informações e reservas:**
22 2647-8000 | 2643-1955

Cultura | Artes | Mercado Editorial



A PERSEGUIÇÃO contra os cristãos ocorre diariamente e em todos os continentes. Até mesmo na Europa – como nesse registro – a violência contra os cristãos é dura e implacável

Livro resgata relatos de cristãos que enfrentam a perseguição e a morte

“Eu sou n”, lançamento da Editora Mundo Cristão, apresenta histórias reais de fé e coragem de quem sobreviveu à tortura e a perseguição

A liberdade religiosa é um pilar importante das democracias modernas. No entanto, a perseguição, a tortura e, muitas vezes, a morte de cristãos é uma aterradora realidade que persiste ainda no século XXI. De acordo com a Lista Mundial da Perseguição 2021, publicada pela organização governamental internacional Missão Portas Abertas, a morte de cristãos aumentou 60% entre 2020 e 2021, passando de 2.983 casos para 4.761, respectivamente.

Com objetivo de conscientizar as igrejas e os leitores sobre esse delicado tema, a Editora Mundo Cristão lança no Brasil o livro ‘Eu sou n: relatos de cristãos que enfrentam o

extremismo islâmico’ cuja produção editorial foi organizada pela Missão A Voz dos Mártires, instituição fundada pelo pastor Richard Wurmbbrand, que existe desde 1967 com objetivo de servir às igrejas perseguidas ao redor do mundo.

A obra apresenta histórias reais de pessoas que compartilham lições de perdão, resiliência, amor ao próximo, fé e coragem. O livro registra depoimentos como o de um cristão no Iraque que explicou: “Qualquer pessoa que se posicionasse por Jesus no Iraque ocupado, qualquer um que escolhesse ser ‘n’, pagaria um alto preço. Sem aviso prévio, alguns cristãos foram arrastados para fora de

seus lares e locais de trabalho por militantes armados e nunca mais foram vistos”.

Eu sou n reúne fatos reais que aconteceram com cristãos da Nigéria, Iraque, China, Malásia, Paquistão, entre outros países, durante os anos

2001 e 2015. Tais histórias são verdadeiros exemplos de fé e coragem diante do extremismo e da violência, e uma fonte de testemunhos contundentes sobre superação e integridade em meio a situações difíceis.



EU SOU N

Relatos de cristãos que enfrentam o extremismo islâmico
 Editora Mundo Cristão
 256 páginas
 Preço sugerido: R\$ 49,90

O que a Bíblia ensina sobre dinheiro

Em “O que a Bíblia fala sobre dinheiro” Augustus Nicodemus destrincha a explosiva relação entre fé religiosa, a posse de bens e a busca pelas riquezas

“Infelizmente, o dinheiro tem escravizado muitos cristãos. Quer tenham muito, quer tenham pouco, deixam-se dominar pelas preocupações que ele costuma trazer. Mas, quando aprendemos a usá-lo segundo os ensinamentos da Bíblia, o dinheiro deixa de ser nosso patrão para tornar-se instrumento do bem no mundo.” Essa afirmação, categórica, é uma das muitas percepções acertadas do autor que lança, pela Editora Mundo Cristão “O que a Bíblia fala sobre dinheiro”.

A obra pretende contribuir para desmistificar os tabus existentes sobre igreja e as finanças e, ainda apresentar informações precisas sobre o tema. Nela, Nicodemus analisa o significado bíblico da administração financeira e expõe, de forma precisa, o melhor entendimento sobre a prática da entrega de dízimos e ofertas nas igrejas cristãs.

Com 16 capítulos, a obra de



Rev. AUGUSTUS NICODEMUS

Nicodemus avalia e expõe as fragilidades das premissas da teologia da prosperidade e lembra que a Bíblia ensina que Deus não só se importa com o sustento, mas também conhece de antemão as necessidades de cada um. Por isso, conforme aponta, perseguir um ideal financeiro a todo custo, como

se a vida dependesse apenas do acúmulo de riquezas, acaba transformando o dinheiro em divindade e relegando os valores do Reino de Deus a uma posição inferior.

Augustus Nicodemus Lopes é pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil, escritor e professor.

Bacharel em Teologia pelo Seminário Presbiteriano do

Norte (Recife), mestre em Novo Testamento pela Universidade Reformada de Potchefstroom (África do Sul) e doutor em Interpretação Bíblica pelo Westminster Theological Seminary (EUA), com estudos no Seminário Reformado de Kampen (Holanda), é casado com Miinka Schalkwijk, e pai de Hendrika, Samuel, David e Anna.



O QUE A BÍBLIA FALA SOBRE DINHEIRO

Augustus Nicodemus
 Mundo Cristão
 128 páginas
 Preço sugerido: R\$ 34,90

CLEVERSON DO VALLE

cleversonvalle@gmail.com



ESPETÁCULOS E LÍDERANÇA

Quero compartilhar dois livros fantásticos que eu li recentemente. O primeiro tem o seguinte título ‘A Guerra dos Espetáculos’, foi escrito por Tony Reinke (Diretor de Comunicações do desiringGod.org).

Na contracapa do livro temos a seguinte informação “Os olhos do homem nunca se satisfazem”. Este livro é um convite para vermos as possibilidades e os perigos do nosso mundo centrado em imagens, tendo no horizonte a beleza de um Espetáculo Supremo, capaz de centrar nossa alma, encher nosso coração e firmar o nosso olhar em meio a esta era do espetáculo digital, diz o editor.

O livro é muito agradável de ler, as 187 páginas dele eu li e queria que não acabasse. Sabe aquele gosto de quero mais? Observe o que John Piper falou do autor: “Reinke é um bom guia em como desviar-se dos efeitos destrutivos das imagens digitais, antecipando uma Visão superior.”

O livro A Guerra dos Espetáculos é da Editora Fiel.

O outro título que compartilho nesta coluna é do meu amigo César Souza, trata-se do livro ‘Seja o Líder que o momento exige’ da editora Best Business. César Souza escreve didaticamente e é muito prazeroso ler os seus livros. Ele é autor de vários best-sellers, além de presidir o Grupo Empreenda. Vivemos uma escassez de lideranças, ele chama de apagão de líderes. No mundo político, no mundo empresarial e até religioso.

Vivemos uma crise de liderança, o autor mostra um cenário trágico de líderes que querem liderar à moda antiga. Como é a liderança à moda antiga? Líder era sinônimo de cargo posição social, dinheiro e até mesmo tempo de serviço. A famosa frase “manda quem pode, obedece quem tem juízo”, não sai do imaginário de muitos que tem uma visão distorcida de liderança.

No livro ele traz um novo tipo de liderança, ele chama de O Líder Inspirador, que é aquele que constrói um propósito junto com a equipe, trabalham por uma causa. Está preocupado em formar outros líderes, não apenas seguidores. César Souza enfatiza a importância do Líder 360 graus, não apenas 90 graus e termina falando que o verdadeiro líder é aquele que inspira pelos valores, não apenas pelo carisma.

José Salibi Neto (Cofundador da HSM) declara que “César Souza tem dedicado a sua vida profissional a estudar e a propor as melhores práticas de Liderança. Não conheço pessoa melhor no Brasil para abordar este tema de fundamental importância para o futuro das empresas e do país.”

Recomendo estes dois livros para os leitores desta Coluna, pois será de grande valia para todos.

Pastor da Igreja Batista em Vila Natal, Mogi das Cruzes, SP

18º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE
VIDA RADIANTE

10 a 13 AGOSTO 2021
 HOTEL GLÓRIA | CAXAMBU, MG

REALIZAÇÃO: MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES: 21 98509-7276 | 2516-6080
 juventudecrista.com.br

V 18º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE VIDA RADIANTE



Mensagens
**Pr. ELILDES JUNIO
MACHARETE FONSECA**
1ª Igreja Batista de Cabo Frio, RJ

10 a 13

AGOSTO 2021

HOTEL GLÓRIA | CAXAMBU, MG

- ✓ MENSAGENS
- ✓ PALESTRAS
- ✓ OFICINAS
- ✓ CURSO DE LIDERANÇA
- ✓ ALEGRIA
- ✓ CELEBRAÇÃO
- ✓ INSPIRAÇÃO
- ✓ ENCORAJAMENTO
- ✓ FESTA SOCIAL
- ✓ LAZER
- ✓ NOVAS AMIZADES
- ✓ RENOVAÇÃO

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES

21 98509-7276 | 2516-6080
juventudecrista.com.br